

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

PATRICIO A. FERREIRA

Na residencia de sua filha, D. Rosa Pires Ferreira, Rua Carlos Mardel 46, r/c, em Lisboa, festejou na penultima terça-feira o seu aniversário natalício, este nosso amigo e assinante, que por tal motivo, foi pela mesma senhora oferecido um lauto banquete a alguns dos seus familiares e a outras pessoas da sua amizade, que decorreu na maior intimidade e alegria; coincidindo esta festa pelas melhores alcançadas do aniversariante que, após um prolongado sofrimento, veio por fim o bom êxito da ciência, para a qual muito contribuiu a dedicação e persistencia de sua filha, não se poupando esta aos maiores esforços e cansaças, procurando todos os recursos ao seu alcance para debelar o terrível mal que tanto afelia o seu querido pai.

Ao querido enfermo que se viu rodeado de todos os carinhos e afectos, tanto da parte de suas filha e esposa, como da parte de todos os presentes, desejamos o seu completo restabelecimento e que esta data se repita por muitos anos.

«AMIGOS» DO POVO

A Policia prendeu em Lisboa e Sintra dez individuos que abastiam gado clandestinamente e um por vender carne imprópria para consumo.

Ora, estes «amigos» do Povo mereciam ser «homenageados» num pelourinho, onde em plena praça pública o Povo admirasse bem quem são os seus envenenadores e exploradores, porque as penas das leis vigentes para tais crimes são, a nosso ver, brandas ainda.

LUGRES BACALHOEIROS

No tejo, numa cerimonia comovente, realizou-se no último domingo a benção à frota bacalhoeira que vai à Terra Nova em busca do «infiel amigo».

Foi rezada missa campal no vasto recinto da Praça do Império, em belém, que foi bastante concorrida, apresentando o estuário do Tejo um aspecto imponente com os barcos embandeirados.

POVO LABORIOSO E RICO

Deve-se aos industriais quasi a metade do total líquido da produção do Canadá, o que demonstra os louváveis esforços desenvolvidos pelo Dominion neste sentido, pois que de país agrícola passou a produzir também artigos manufacturados, que encontram mercados em quasi todos os pontos do mundo.

O desejo da felicidade

Dois sentimentos alvoroçam o homem, aparentemente inexplicáveis, e, todavia, íntimos, conciliados, e compreensíveis pela immortalidade desconhecida de alcançá-la.

Na verdade, o homem, em todas as épocas e situações, há sentido um só impulso, um só desejo, uma só esperança:—a felicidade. Varia a forma, demudam-se os meios:—a ideia, porém, sobressai inalterável. Sem tréguas a busca, está sempre almejando-a, arde vivamente no aspirá-la. Desprende-se de tudo, tirante este sentir. Alquebrado de penas, afligido de enfermidades, aferrolhado em masmorras, á beira da eternidade, ainda deseja e espera. A trôco de felicidade remota e incerta, sacrifica o repouso e tranqüillidade presente. Desta necessidade imperiosa não pode desatar-se: é característico essencial seu que não há possível destruí-lo; é instinto profundo e constitutivo do natural dêle.

No seu agitado correr ao encontro da felicidade, o homem nunca se afadiga nem pára. Persegue-a de continuo sem alcançá-la, e de continuo recomeça a perseguição. Não há balizas para suas exigências ilimitadas, como seus pensamentos, infinitas como seus desejos; deixa-se vencer delas, algumas vezes, e não há razão que as tórça e dome.

Abundância ou penúria, prosperidade ou desgraça, nem lhe quebram as aspirações, nem lhe afrouxam a confiança. Não crê nas misérias contingentes dêste mundo. Cuida que os reveses são erros ou desatinos. Trata de se habilitar melhor, e não admite que a desilusão seja a última palavra da vida. E depois se, por eventualidade fortuita, realizou a máxima felicidade que lhe dourava os sonhos, o seu repousar-se é instantâneo; entra logo a depreciá-la; quer ainda mais.

As paixões que lhe oferecem, como a miragem, a taça da ventura, dão-lhe sêdes insaciáveis. O aváro quer entesourar sempre; o ambicioso elevar-se sempre; o volutuoso aumentar sempre os seus deleites. Ao passo que o homem se adianta, afasta-se diante dêle o horizonte; quanto mais se alteia, mais a perspectiva se desdobra, e os desejos ampliam-se com ela. Se,

como Alexandre conquistou o mundo, chorará por não ter mais conquistas que abranger.

Seja como for, quer ser feliz: arrasta-o o iman irresistível; impele-o o inevitável amôr. Sente que nasceu para a felicidade: quer achá-la onde ela estiver.

E, neste mundo, não há sorte que o satisfaça. Deseja prazeres, e os prazeres fatigam-no. Quer pompas, e as pompas lhe pesam. Quer riquezas, e no meio delas, se enoja. Tal há que, tido em conta de mais ditoso, é, por vezes, o primeiro entre os miseráveis. No apogeu de seus desejos, tudo lhe falta. Aspira ao que não há; quer abarcar o impossível. Confessa-se enganado em suas esperanças, e fraudado em todos os seus apetites. Dai-lhe a escolha de um prazer entre todas as delicias, e vê-lo-eis amaldiçoar a sua escolha. Que as comule tôdas, e a saciedade e tédio virão sem detença. Ao envés de todos os demais êntes da criação, não tem desejo que satisfaça, nem necessidade que saicie. Causa-se e importuna os outros com suas reclamações e queixas sem fim. A terra inteira não lhe abasta ao coração; os bens dêste mundo parece que lhe aumentam o vácuo. Quem mais de afogadilho anseia um prazer, esse será o mais depressa enfasiado. Ciência, haveres, honras, voluptuosidade, tudo o homem devora rapidamente, sem tomar pé em nenhum dêstes bens. O contentamento de hoje é estímulo a esquadriñar os contentamentos de amanhã. Quem pode aí já dizer: estou hoje contente, e estarei sempre? Há um excesso de felicidade que anedronta; logo se lhe antevê o fim; de mais alto, mais dolorosa nos é a queda. Quando, louco de orgulho e delicias, Cesar, o domador do Mundo, se deificava, a morte estava com êle.

Esta ância de felicidade tão imperiosa e tão no mínimo satisfeita, não é mais que o desejo do desconhecido, que, neste mundo, não tem objecto. Quando os nossos insaciáveis instintos requerem da natureza mortal mais do que ela pode dar, para logo se convencem da sua esterilidade e fraqueza.

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

SERVICÓ PÚBLICO DE MERCADORIAS

O Sr. Sub-secretário de Estado das corporações autorizou a C. P. a ampliar o prazo durante o qual as estações ferroviárias estão abertas ao serviço público de mercadorias. Nos dias úteis as estações ficarão agora abertas, de tarde, por mais duas horas em relação ao horário que estava em vigor—para entrega de remessas chegadas; aos domingos e dias feriados estarão abertas, com o mesmo horário dos outros dias, tanto para entrega como para recepção de remessas.

Exceptuam-se destas disposições, apenas, certas remessas de grande velocidade—como peixe e generos frescos—para as quais continua em vigor o horário habitual.

No seu próprio interesse deve o público aproveitar estas facilidades, levantando as remessas sem demora e carregando ou descarregando os vagões de carga completa quando estas operações estiverem a seu cargo.

Escusado será salientar a importância das novas disposições para a correcta distribuição dos abastecimentos e as vantagens que, assim, o público disfrutará se todos as cumprirem com prontidão.

CLUB RECREIO CACIENSE

Com início às 18 horas, está organizado um grandioso baile por uma comissão de briosos rapazes de Cacia a efectuar-se no salão deste Club na tarde do próximo domingo, dia 17, sendo este abrihantado pelo conjunto musical da mesma colectividade «Rosas d'Aldeia Jazz», que no último domingo se apresentou remodelado, mas mais se espera da grande vontade de todos os componentes que se ensaiam para neste baile executarem música moderna e de excelente dança.

ANTARES

Quem ama sabe sofrer
A dor profunda e sentida
Que no peito faz bater
O coração com mais vida.

Se acaso um dia acabar
O nosso amor, minha louca,
Jámais devemos chorar
Por uma coisa tão pouca.

Se ouvires minhas passadas
Nunca chegues ao postigo
Que as moças andam raladas
Por saberem se é contigo.

Se te disserem, amor,
Que sem mim és mais feliz,
Não contestes por favor,
Deixa lá dizer quem diz.

CARLOS FERNANDES.

Carteira Elegante

ANOS

Completo no último dia 5 o 1.º aniversário natalício a menina Maria Helena Ribeiro Neto, filha do nosso estimado assinante sr. Manuel da Rocha Neto, industrial de padaria em Soure.

Hoje, 16, colhe 3 primaveras a interessantíssima Arminda Glória Ferreira, filha do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª Judith Ferreira Gonçalves, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

Festeja 27 aniversários no mesmo dia o nosso assinante sr. António dos Santos Ferreira, natural de Taboeira e empregado de padaria em Sarilhos Pequenos.

Amanhã, 17, colhe 7 primaveras a interessantíssima Florinda Nunes da Silva, filha do nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Belmira Nunes Serem, naturais de Angeja e residentes na capital.

Em 18, faz 38 aniversários o nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula, empregado de padaria na Galiza, (S. João do Estoril).

No mesmo dia completa 51 anos o nosso assinante sr. Manuel Simões Cravo, de Azurva e empregado de padaria na capital.

No dia 19 festeja 18 aniversários o nosso amigo sr. José Maria da Silva Matos Júnior, caixeiro de padaria em Estarreja, filho do nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Augusta Nunes da Silva Matos, bemquistos industriais de padarias em Espinho, Paços Brandão e Estarreja.

Em 20, faz 65 anos o nosso amigo sr. João Marques Baptista, lavrador na Quinta.

No mesmo dia, completa 35 anos a sr.ª Palmira Rebelo de Almeida, esposa do nosso assinante sr. António Nogueira de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Em 21, festeja 11 aniversários o menino Carlos Alberto de Carvalho Gomes Cabral, filhinho do nosso assinante sr. José Gomes Cabral e de sua esposa sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral, residentes em Lisboa.

Passa mais um ano no mesmo dia a sr.ª Rita Nunes Valente, de Cacia, mãe do nosso íntimo amigo e solícito colaborador sr. José Nunes Ferreira, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

Ainda no mesmo dia 21, faz 61 anos a sr.ª D. Maria da Ascensão Lopes Torres, esposa do nosso assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, 1.º sargento aposentado da Armada, residentes no Cabeço de Cacia.

Em 22, colhe no jardim da sua existência 24 primaveras a galante menina Albina dos Santos Silva, filha do nosso assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica.

No mesmo dia, faz 30 anos o nosso assinante sr. Emídio Pinto de Almeida, industrial de padaria em Alhos Vedros.

CASAMENTOS

Na última segunda-feira, dia 11, consorciaram-se na nossa igreja paroquial o sr. Joaquim Manuel Barroqueiro, (Nascimento), viúvo, da Murtosa, com a sr.ª Emília Dias de Pinho, (Pinhã), viúva, de Cacia.

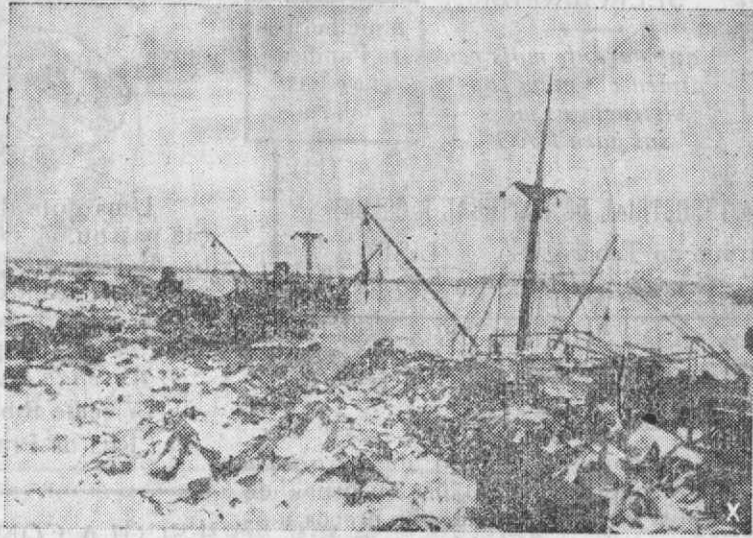
Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

VISITAS

Vindo de Vale de Cambra, onde se encontra empregado, cumprimentamos aqui há dias o nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques de Pinho.

No último domingo cumprimentamos na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Manuel

Imagens da Guerra



Aspecto do porto de Feodósia depois de um ataque da «Luftwaffe»

Notícias de Vilarinho

Estadas.—Vindos de Algés, onde eram industriais de padaria, estão neste lugar desde o dia 12 o nosso amigo sr. Luiz Afonso Lopes e seu filho, assinante do «Ecos» sr. Francisco Afonso Lopes.

Anos.—No dia 21 do corrente colhe 7 verdes primaveras a menina Maria Odeth dos Santos Costa, filha do sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angelica dos Santos Silva.

Grupo Excursionista «Esgota Pipas».—Passou o 2.º ano de existência na última quinta-feira, (dia da espiga), este grupo local, que, pelo facto de um sócio mais influente estar ausente, não organizaram os festejos com passeios atractivos, mas para o verão, se Deus nos der vida e saúde, esperamos juntamente com todos os sócios levar a efeito as festas comemorativas desta data.

Assim venha para S. Jacinto o sócio ausente.

O tempo.—As últimas chuvas e grandes rajadas de vento, prejudicaram muito as vinhas, árvores de fruto e milheirais. As águas do rio Vouga avolumaram, trazendo aos lavradores sérias dificuldades, pois os arrozais já semeados, alguns levantaram com a corrente das grandes inundações.

Ladainhas.—O povo vilarinhense foi buscar as Ladainhas à igreja desta freguesia, mas não sabemos se a festa de Santo António virá ao dito das pessoas mais antigas, indo acompanhar as Ladainhas à festa.

Nada sabemos sobre a festa, mas era bom que não ficassem no olvido o nosso padroeiro.—C.

O VALOR DOS Caminhos de Ferro

Os Caminhos de Ferro são para um Estado ou União de Estados, o mesmo que para um ser humano, um sistema de veias que representa a base de toda a possibilidade de existência. Não é possível imaginar-se uma vida moderna sem eles, sem ter de reconhecer, que o nível económico e de vida, altamente desenvolvidos não poderiam mais existir.

Além das suas capacidades técnicas de transportes, no desenvolvimento do tráfego, deve haver um Estado são, uma União de Estados, com possibilidades de vida. Os problemas que se impõem a um Estado no seu próprio país e na convivência com outros Estados, exigem não somente serviço constante de tráfego mas também uma política bem planeada do mesmo. O facto de o tráfego se movimentar não é só por si suficiente. Estas medidas resolvem somente o problema de vencer o espaço e o tempo. A essência que dá carácter à capacidade técnica é a importância económica-popular, político-económica ou do Estado que ela encerra.

Não obstante funcionar perfeitamente sob o ponto de vista técnico, pode um caminho de ferro estar mal aproveitado económica e popularmente, ser prejudicial a certos interesses gerais se por exemplo, a sua exploração levar a um estado de estagnação certos ramos da economia, ou se forem levados a um florescimento insano. Por outro lado, sempre que seja bem administrada, pode ser uma das bases mais importantes para uma vida económica sã, e assim, para a criação de uma união popular ou União de Estados.

Por exemplo, os Caminhos de Ferro dos Estados alemães—agora Reichsbahn—reconhecendo isto, pugnaram sempre para atingir o fim supremo de servir ao fortalecimento do seu povo e, portanto, de cuidar por que todas as partes do espaço alemão estivessem racionalmente ligadas e por isso, com condições de vida podendo a indústria e a agricultura expandir-se por todo o país numa forma sã, evitando as tensões de carácter social. Para eles, em primeiro plano, não

Espirito Santo

Vão realizar-se no próximo dia 24 do corrente, as festas ao nosso padroeiro de Cacia, Espírito Santo, que este ano, se não fora uma comissão de bravos cacienses, estava condenado a não sair cá fóra, mas a boa vontade dos nossos conterrâneos fez com que num curto prazo de tempo organizassem as festas e trassassem o seguinte programa:

A's 11 horas, há missa solene, acompanhada pelo grande instrumental da «Banda Bingre Canelense», de Canelas, seguida de sermão, de que é orador o Rev. Padre Augusto Campos Pinto, professor do Seminário do Porto, findas estas cerimónias sairá uma luxuosa procissão, que percorrerá as ruas do costume.

A noiteinha haverá arraial até às 11 horas, que será abrilhantado pela mesma banda.

Na segunda-feira, o arraial da tarde, no St.º António do Rego, prolonga-se até às 10 horas, com o acompanhamento duma boa filarmónica, estalando no ar de quando em vez alguns foguetes, fornecidos por um distinto pirotécnico da Vila da Feira.

E assim, terminam este ano as festas ao nosso santo padroeiro, e oxalá que no próximo ano ele seja mais feliz.

Notícias de Taboeira

VISITAS.—Vindos Gaia, estiveram no último domingo aqui os srs. Delfim Marques Ferreira e Belmiro Marques Ribeiro, do Entroncamento, o sr. Carmindo Marques dos Santos, e de Gaia, na passada quarta-feira o sr. Lourenço Rodrigues Pereira. Todos já se retiraram a ocupar os seus lugares.

ANOS.—Completo no passado dia 11 os 29 aniversários a menina Maria da Ascensão Nunes da Silva, filha do sr. Manuel Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Rosalina Nunes Crespo.

Colhe 8 primaveras no próximo domingo, dia 17, a menina Aurora dos Santos Bastos, filhinha do lavrador sr. João Marques de Bastos e de sua esposa sr.ª Rosa Guiomar dos Santos.

Parabéns às aniversariantes.

ESTADAS.—Está aqui, vindo da capital, o sr. Américo Afonso Pereira, chapeleiro da ilustre Condessa de Taboeira.

SERMÃO.—No próximo dia 17, há na capela de Santa Maria Madalena, sermão à N.ª Sr.ª de Fátima, pedindo a paz do mundo. O orador um distinto seminarista do Seminário de Aveiro; seguindo-se ao sermão, o terço do costume. Estes actos religiosos deverão principiar às 17 horas, (5 da tarde).

A FATIMA.—Foram daqui este ano algumas pessoas à N.ª Sr.ª de Fátima, que foram cumprir as suas promessas.

BAILE.—Domingo, dia 17, durante a tarde, no pátio da loja do sr. Adriano Tavares, com música local.—C.

estavam nunca os seus interesses nos transportes mas sim, duma forma predominante, as necessidades vitais do seu povo. E' absolutamente natural que este princípio se encontre hoje ainda mais fortalecido.

Presentemente, os Caminhos de Ferro devem trabalhar em dois sentidos. Num sentido, devem ser equilibradas, na medida do possível, as condições desvantajosas originadas por uma situação de tráfego e geográfica, e noutro sentido, evitar os inconvenientes duma administração puramente comercial do aparato de transportes. As tarifas dos transportes não devem ser somente o pagamento pelo transporte mas devem servir as ideias do Estado, e da política económica.

Desta forma, cresceu o aparato técnico de transportes. Não é já uma empresa profícua do Estado mas tornou-se um dos maiores instrumentos do Estado que serve para encaminhar os esforços gerais do povo e político-económicos. — (E.).

Notícias de Angeja

Banda Angejense.—Depois da expulsão de meia dúzia de bons angejenses, foi reorganizada a nossa Banda sobre a regência do competente mestre sr. Américo Gomes do Amaral, que envia os seus melhores esforços para em breve se ouvir bem longe os acordes da nossa Banda.

Avante angejenses!

Nascimento.—No último dia 10 deu há luz com um parto feliz um bebé do sexo masculino a sr.ª Rosa Nogueira, esposa do sr. Alexandre Gonçalves.

Estadas.—Estão aqui, vindos de Lisboa o estimado capitalista angejense sr. Jorge Nogueira do Pinho, sua ex.ª esposa sr.ª D. Deolinda Pinho e seu filho.

Da capital, está aqui a menina Maria José Dias das Neves, filha do sr. João Nunes das Neves.

Novenas.—Na nossa igreja todos os dias há noite tem sido celebradas as novenas de Maria, ocorrendo muitos fieis.

Ladainhas.—Realizaram-se as Ladainhas como de costume de todos os anos, acompanhando-as muito povo.

Anos.—Festeja 22 aniversários no dia 21 do corrente o nosso amigo sr. José Gonçalves da Oliveira, do Fontão.

Procissão.—Pelas ruas do costume, desfilou-se na noite do dia 13 do corrente um longo cortejo processionar em honra de Nossa Senhora de Fátima, condeado por «Procissão das Velas», fazendo-se ouvir a nossa Banda e cânticos adequados ao acto.

Rectificação.—Por falta de revisão, pois nós escrevemos nos nossos apontamentos legal, saiu estralada no último número deste jornal a notícia do falecimento da sr.ª Ana Alves Nogueira, de 62 anos; dizendo ser seu marido sr. António Dias Nogueira, quem havia falecido, quando este nosso conterrâneo está vivo e de saúde.

Doentes.—Com uma clavícula fracturada em 3 partes, encontrase no Hospital Militar do Porto desde o dia 8 do corrente o nosso prezado conterrâneo e assinante do «Ecos», sr. Manuel Nunes da Silva, resultado de uma queda que teve no Quartel de Infantaria, da Póvoa do Varzim, onde andava cumprindo o tempo de militar.

Ao doente desejamos um pronto restabelecimento.—C.

Notícias de Sarrazola

Visitas.—Cumprimentamos aqui no último domingo o nosso amigo sr. António de Oliveira e Silva, empregado de padaria em Ermeziude.

Estada.—A passar uns dias, está aqui o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Crespo, industrial de padaria em Mirandela.

Anos.—No dia 13 do corrente festejou 20 aniversários o nosso amigo Manuel Jorge, do Cabeço.

Operação.—Desde a última semana está internada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, aguardando ser submetida a uma melindrosa operação a nossa conterrânea sr.ª Tereza Valente, esposa do sr. Manuel Vieira.

Novenas.—Deste lugar têm ocorrido muito povo todos os dias há noite à igreja paroquial, a assistir às novenas de Maria.

Ladainhas.—Saíram da igreja desta freguesia para a capela de S. Bartolomeu na última terça-feira as ladainhas, sendo após a chegada destas celebrada missa pelo rev. prior sr. P.º Francisco Marques Tavares.—C.

Vendem-se

Todas as propriedades e dois assentos de casas na Quinta, pertencentes a Manuel Tavares. Quem pretender dirija-se ao mesmo, Rua da Alegria 69—Coimbra. (6)

† Necrologia

MARIA R. BRANCO

Faleceu na Quinta no último dia 8 pelas 20 horas, já quando o nosso jornal tinha dado entrada no correio, com 70 anos de idade a sr.ª Maria Rodrigues Branco (Carrêla), solteira.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte com a encorporação de muito povo cá da terra.

Pêsames aos doridos.

Tratou deste funeral a «Agência Carvalhal», de Cacia.

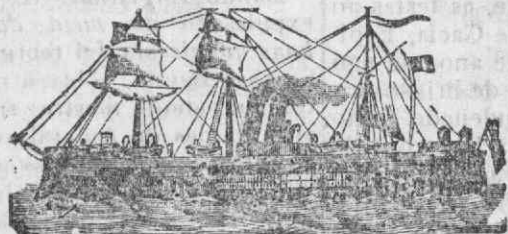
Maria Simões Lares, empregado de padaria em Sangalhos.

RETIRADAS

Para permanecer algumas semanas em companhia de seu irmão nosso assinante sr. Guilherme Nunes Marques, estimado empregado da padaria «Chic» da Figueira da Fóz, retirou-se da Quinta para aquela localidade já na penúltima semana a menina Joana Nunes Marques.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

d' e AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



116, R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

Oficina de Fogo de Artificio

d e— José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas
Contribuições e Impostos

Horários de trabalho
Arrendamentos

Todo o serviço forense
Antiga Rua da Sé, 6-8
AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE
CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assciveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lt.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38

MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal
(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)